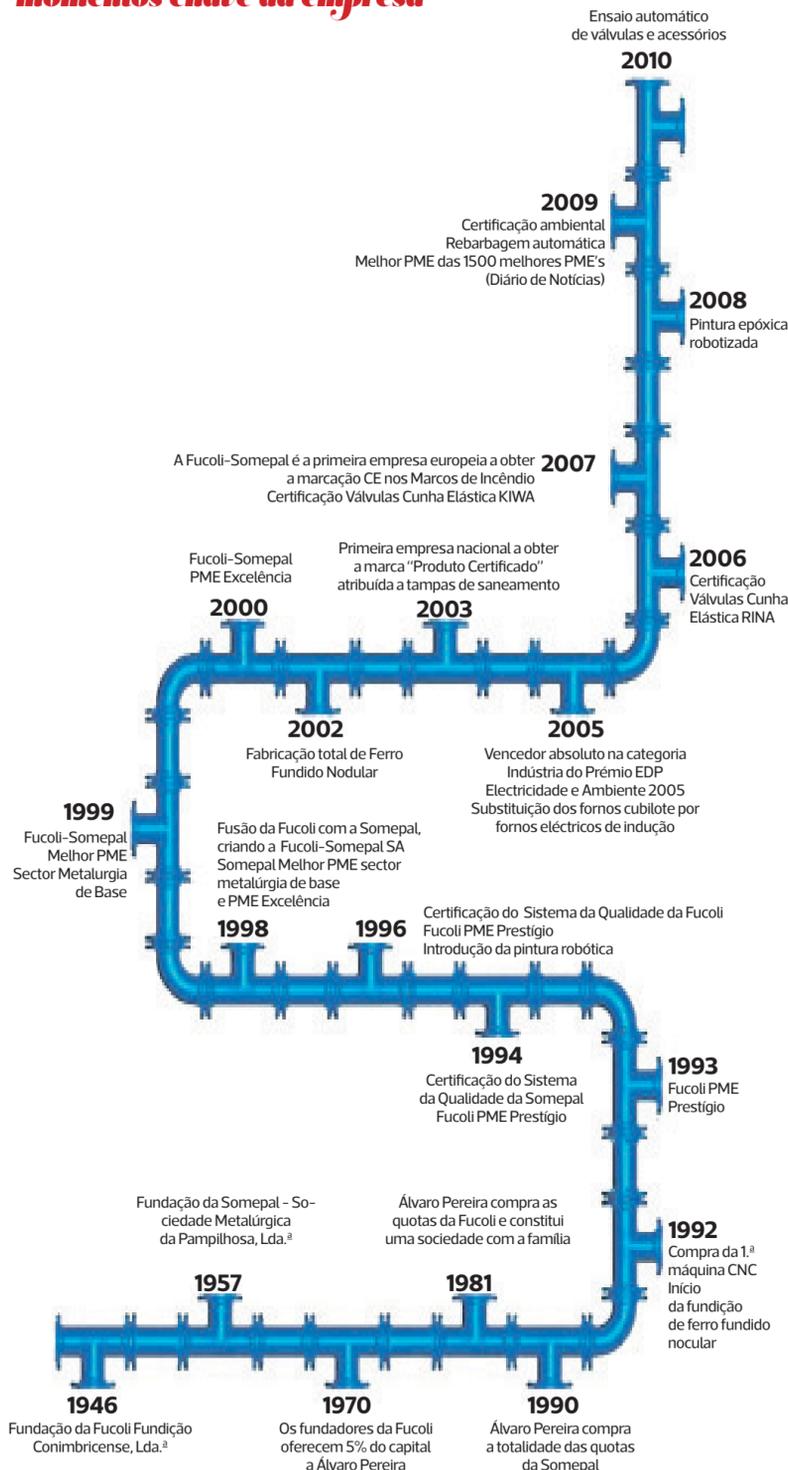


A empresa é, também, um exemplo de boas práticas. Como tal, e depois de conseguida a certificação ambiental, a Fucoli-Somepal lançou a empreitada de construção de dois jardins nas instalações de Coselhas e Pampilhosa. Este último tem a extensão de meio hectare e em que cada árvore “conta uma história, diz de onde vem e qual a sua herança”.



momentos chave da empresa



Álvaro Pereira, presidente do Conselho de Administração, comprou a totalidade das quotas em 1981

Fucoli-Somepal celebra 65 anos "a inovar, renovar e trabalhar"

A Fucoli-Somepal comemora hoje os 65 anos de existência. Apesar da idade, a empresa pode orgulhar-se de ser um exemplo de inovação e encara os desafios futuros com "coragem", apesar "do período mau" em termos económicos

Álvaro Pereira tem apenas mais dois anos que a Fucoli-Somepal. E, em entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS, o presidente do Conselho de Administração refere que nunca se lembra da fábrica estar a viver um período tão mau como o actual. A explicação é simples: "faltam encomendas". Mas, como sempre aconteceu na história desta unidade fabril, o empresário garante que tudo irão fazer para dar a volta por cima à situação. Aliás, Álvaro Pereira diz que o sucesso da Fucoli-Somepal passa pelo "muito trabalho" e, por outro lado, por "estarmos sempre na crista da onda da inovação". "Éxito traduz-se por aí - inovar, renovar, trabalhar", garante. Fundamental no êxito das duas empresas foi o trabalho desenvolvido pelo actual Conselho de Administração.

Álvaro Pereira entrou para os quadros da antiga Fucoli em 1968. Na altura, e com 24 anos, o responsável veio mais tarde a ver reconhecido o seu trabalho com os dois sócios da metalúrgica a oferecer em 1970 cinco por cento do capital social da empresa. Um ano depois, o "jovem humilde e filho de um sapateiro" ganhou mais responsabilidade com a redistribuição das quotas devido ao falecimento de um dos sócios. Na altura, de cinco passou a deter 8,30 por cento do capital social. Mas a reviravolta, em termos pessoais, aconteceu em 1981. Álvaro Pereira adquire a totalidade do capital da empresa e constitui uma sociedade por quotas com a família. "É um dos momentos-chave", refere, tendo a partir de então imprimido uma nova forma de gestão e, principalmente, dado início a um período de renovação do parque de máquinas. **Novo desafio** Na década de 90, o empresário vê-se perante um novo desafio: adquirir a Sociedade Metalúrgica da Pampilhosa, na Mealhada. "Era uma empresa com muitos problemas", lembra. Como já tinha acontecido com a Fucoli, Álvaro Pereira deu a volta ao problema e, em 2011, mostra-se orgulhoso do trabalho efetuado. Neste momento, a Somepal - que em 1998 fundiu com a Fucoli criando a sociedade anónima Fucoli-Somepal - é uma das empresas de referência na área das válvulas. Os sete hectares das instalações na vila da Pampilhosa falam por si. Preocupado com os 350 trabalhadores que tem a seu cargo, o empresário tem trabalhado no sentido de dar sustentabilidade financeira aos dois projetos. Como tal, foi feito um esforço de modernização dos equipamentos e, paralelamente, avançar com as certificações de qualidade e ambiente. As duas ficaram concluídas em 2009, o que deixou Álvaro Pereira muito satisfeito. Os desafios prosseguiram e, neste momento, a sociedade Fucoli-Somepal pode orgulhar-se de dispor de dois jardins nas instalações de Coselhas e Pampilhosa, os quais vão ser hoje inaugurados. Paralelamente, decidiram "socorrer quem mais precisa e está sempre pronto para ajudar os aflitos" entregando cheques a cinco instituições de Coimbra e Mealhada. **António Alves** antonio.alves@asbeiras.pt



Administradores da empresa junto dos responsáveis das instituições

Uma das iniciativas, inserida nas comemorações dos 65 anos, foi a entrega de cinco cheques de 1.000 euros/cada a igual número de instituições dos concelhos de Coimbra e Mealhada. A Casa dos Pobres de Coimbra, Associação das Cozinhas Económicas da Rainha Santa Isabel, Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis e as associações humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Coimbra e Pampilhosa (Mealhada) receberam das mãos de Álvaro Pereira o cheque com a respetiva verba.

discurso direto

- ▶ **Eu sei que é pouco, mas se fosse muito também era pouco**
- ▶ **Obrigado à Fucoli por desenvolver a cidade e dar trabalho a quem precisa**
- ▶ **Se não fosse a sociedade civil, não levaríamos a bom termo a nossa missão**
- ▶ **Temos mais de 400 pessoas em lista de espera**
- ▶ **Receber esta dádiva é verdadeira responsabilidade social**
- ▶ **INEM, HUC e ARS devem-nos mais de 50 mil euros**



Álvaro Pereira, Fucoli



Teresa Granado, S. Francisco de Assis



Arminda Lemos, Cozinha Económica



Anibal Almeida, Casa dos Pobres



Serra Pacheco, BV Coimbra



Fernando Fidalgo, BV Pampilhosa